

Em depoimento nesse mês no senado americano, o presidente do “Insurance Information Institute”, provavelmente o principal centro de estudos de seguros naquele país, afirmou que, dos US\$ 327 bilhões pagos de sinistros de automóvel, residência e empresarial em 2015, estima-se que aproximadamente 10% deles são fraudulentos.

[Ver o depoimento](#)

No Brasil, segundo levantamento recente da CNseg, em dados de 2015, as fraudes comprovadas em seguros gerais corresponderam a quase 2% dos sinistros avisados, mas, até como comparação, certamente o número real é bem maior.

Fonte: Francisco Galiza/[Rating de Seguros](#), em 10.08.2017.